



EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA.

¹Yasmin Rebouças Leto Magalhães Barbosa

¹Ian Silva Mello

¹Yasmin Rocha Eloy

¹Rodrigo Santos de Queiroz

¹ Graduandos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo Temático: C02 – Cinesioterapia e Terapias Manipulativas

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º Autor: <https://orcid.org/0009-0007-2000-7604>

INTRODUÇÃO: A ventilação mecânica (VM) constitui um recurso essencial nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), sendo fundamental para a manutenção da vida de pacientes com insuficiência respiratória. No entanto, seu uso prolongado, embora necessário em situações críticas, está associado a complicações significativas, como pneumonia associada à ventilação mecânica, fraqueza muscular adquirida na UTI, aumento do tempo de internação, maior risco de desmame difícil e impacto negativo na morbimortalidade. Nesse contexto, a fisioterapia respiratória é empregada com o objetivo de prevenir e reverter disfunções pulmonares e musculares decorrentes da VM, utilizando técnicas específicas e manobras voltadas à melhora da função respiratória. O presente estudo tem como objetivo mapear a literatura e descrever as intervenções de fisioterapia respiratória com maior evidência em pacientes adultos submetidos à ventilação mecânica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca por artigos foi conduzida nas bases de dados PEDro, PubMed e SciELO, utilizando termos livres e vocabulário controlado (DeCS e MeSH), com a seguinte combinação: ("Fisioterapia Respiratória" OR "Respiratory Therapy") AND ("Ventilação Mecânica" OR "Mechanical Ventilation") AND ("Terapia Intensiva" OR "Intensive Care Unit"). Foram selecionados estudos que abordassem a aplicação de técnicas de fisioterapia respiratória em pacientes adultos sob ventilação mecânica. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Os principais benefícios incluem melhora da oxigenação, maior clearance de secreções e otimização da mecânica respiratória, principalmente com hiperinsuflação e aspiração traqueal. Hiperinsuflação e manobras de recrutamento alveolar podem reverter atelectasias, enquanto manobras manuais isoladas apresentam efeito clínico limitado. A condução do teste de respiração espontânea pelo fisioterapeuta apresenta potencial para reduzir o tempo de ventilação, enquanto o treinamento muscular respiratório é particularmente benéfico em pacientes críticos crônicos, facilitando o desmame. Estratégias protetoras, como a monitorização do volume corrente (6–8 mL/kg de peso predito) e o controle da driving pressure (< 15 cmH₂O) em pacientes com SDRA, contribuem para a redução de lesão pulmonar e melhora da sobrevida. Medidas complementares, como o ajuste adequado da pressão do cuff e a manutenção da cabeceira elevada, reforçam o papel da fisioterapia na prevenção de complicações respiratórias e infecciosas. Além disso, há evidências de que essas intervenções podem reduzir a incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica, favorecer o desmame precoce, promover melhor interação paciente-ventilador e reduzir custos em saúde. **CONCLUSÃO:** Apesar dos

benefícios observados, os estudos revisados apresentaram heterogeneidade quanto aos protocolos, frequência, intensidade das intervenções e desfechos avaliados. Persistem lacunas relacionadas à padronização das técnicas, ao impacto em longo prazo sobre a morbimortalidade e à definição das estratégias mais eficazes para diferentes perfis de pacientes críticos. Dessa forma, a atuação do fisioterapeuta se mostra essencial, integrando uma abordagem multidisciplinar que visa otimizar a função respiratória, prevenir complicações e alcançar melhores desfechos clínicos em pacientes sob ventilação mecânica.

Palavras-Chave: Terapia Intensiva; Ventilação Mecânica; Fisioterapia Respiratória.

REFERÊNCIAS:

Jerre, George, et al. "Fisioterapia no paciente sob ventilação mecânica." Revista Brasileira de Terapia Intensiva 19 (2007): 399-407;

Didone Senedez, Débora, Bárbara Dal Póz Jordão, and Flávio Danilo Mungo Pissulin. "TÉCNICAS DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES VENTILADOS MECANICAMENTE ELEITAS PELA MAIOR EFICÁCIA PELA PRÁTICA CLÍNICA E LITERATURA." Colloquium Vitae. Vol. 13. No. 3. 2021;

MOREIRA, Fernanda Calfe et al. Alterações da mecânica ventilatória durante a fisioterapia respiratória em pacientes ventilados mecanicamente. Revista brasileira de terapia intensiva, v. 27, n. 2, p. 155-160, 2015;

PREUSS, Fernanda Klose et al. Efeitos de dois protocolos de fisioterapia respiratória na mecânica respiratória e parâmetros cardiorrespiratórios de pacientes em ventilação mecânica: estudo piloto. Fisioterapia e Pesquisa, v. 22, n. 3, p. 246-252, 2015.